



rede social santa maria da feira

ACTA n.º 30/2017

Ao dia cinco do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em plenário ordinário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, numa sala do ISVOUGA, sito na Rua António de Castro Corte Real, Santa Maria da Feira, União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia; -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 23.05.2017; -----

Ponto 3. Eleição do Representante do CLAS no Conselho Municipal de Educação; -----

Ponto 4. Avaliação do V Mosaico Social; -----

Ponto 5. Monitorização do Plano de Ação 2017 do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Santa Maria da Feira; -----

Ponto 6. Apresentação e discussão da versão preliminar do Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 do Concelho de Santa Maria da Feira; -----

Ponto 7. Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro Social de Lourosa – criação da resposta Estrutura Residencial para População Idosa com alteração do parecer ao nível da sua capacidade; e Associação do Centro Social de Escapães - diminuição da capacidade da resposta Estrutura Residencial para População Idosa. -----

Ponto 8. Outros assuntos de interesse. -----

Em cumprimento do Ponto 1 “Antes da ordem do dia”, o Presidente do Conselho Local de Ação Social, Emídio Sousa, que presidiu ao Plenário, começou por saudar todos os presentes, referindo que passaria para o ponto “Antes da ordem do dia”, uma vez que a agenda deste plenário era extensa. Assim, a Dr.ª Manuela informou os presentes que a presente data, 05 de Dezembro, assinalava o Dia do Voluntariado. Apelou a atenção das entidades parceiras da Rede Social para a alteração do Regulamento de Apoio às Pessoas Coletivas sem fins lucrativos, que foi enviado pelo Gabinete da Rede Social. A Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, Dr.ª Lúcia Silva partilhou a notícia dada pela nova Presidente da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens, que no âmbito do apoio técnico, este foi prolongado às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.





rede social santa maria da feira

De seguida deu-se início ao **Ponto 2: Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 23.05.2017** – Neste ponto o Dr. Emídio Sousa questionou se todos os presentes tinham rececionado e lido a Acta da última reunião do CLAS. À exceção da abstenção de voto por parte do Presidente de Junta da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, que não esteve presente na referida reunião plenária, nenhum dos presentes pediu para usar a palavra, tendo-se submetido a mesma à votação. Como não se registou nenhuma intenção de modificação a este documento, foi aprovado por maioria. -----

O Presidente do CLAS avançou para o **Ponto 3. Eleição do Representante do CLAS no Conselho Municipal de Educação**, no qual a Dr.ª Manuela informou que, foi o próprio Conselho Local Municipal de Educação a solicitar e que a Dr.ª Inês Pinho – Presidente da Casa dos Choupos foi a representante até à presente data. O Dr. Emídio questionou se poderia ser a mesma representante. Ficou assim, por concordância da Dr.ª Inês Pinho, e pelos parceiros presentes no plenário, que esta seria o Representante do CLAS no Conselho Municipal de Educação. -----

Passando de seguida para o **Ponto 4. Avaliação do V Mosaico Social**, a Dr.ª Catarina Ferreira, do Gabinete da Rede Social, fez uma apresentação breve dos pontos positivos e negativos que integram a avaliação da 5ª edição do Mosaico Social, referindo que esta corresponde a um pequeno balanço, salientando que, a apreciação global feita pelos parceiros responderam ao questionário de avaliação, 44,4% responderam “Muito bom” e “Bom”, tendo apenas 11,1% afirmado ter sido “Razoável”. Informou ainda que, quando inquiridos se esta iniciativa apresentou melhorias em relação às edições anteriores, 55,6% afirmaram positivamente, 16,7% referiram que não existiram diferenças, e 16,7% responderam negativamente. A Dr.ª Catarina Ferreira salientou ainda que, os parceiros indicaram que a data de realização do evento deveria continuar a ser Junho, tendo sugerido como pontos a melhorar: “períodos de manhã mais sugestivos para a comunidade; melhor planeamento das atividades infantis e não sobreposicionamento das atividades”. Por último, referiu que será importante existir uma maior representatividade no momento avaliativo do Mosaico Social, uma vez que este é um evento de grande escala da Rede Social, com um grande impacto social. Assim mencionou que o formulário de avaliação seria novamente remetido aos parceiros para que pudessem contribuir com as suas críticas e sugestões. Ainda neste ponto, o Dr. Emídio Sousa salientou que este ano a V edição do Mosaico Social tinha sido realizada na Freguesia de Arrifana, mas a natureza deste evento está ligada à





rede social santa maria da feira

Itinerância, à descentralização, e à rotatividade, pelo que se torna complicado, na sua opinião, escolher a Freguesia, para a dinamização do próximo Mosaico. -----

De seguida, passando ao para o **Ponto 5. Monitorização do Plano de Ação 2017 do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Santa Maria da Feira (PDS)**, a Dr.ª Catarina Ferreira iniciou este ponto afirmando que o PDS é um instrumento facilitador e promotor de desenvolvimento social ao concertar um conjunto de propostas, visões e entendimentos, resultantes da mobilização e participação dos diversos *stakeholders* do Município, contemplando 4 eixos de intervenção: Eixo 1 - Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional; Eixo 2 – Equipamentos e Serviços; Eixo 3 – Inclusão de Grupos Vulneráveis; e o Eixo 4 – Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional. Salientou que, em termos de taxa de exequibilidade das ações concretizadas nos 4 eixos de intervenção, no ano passado esta situa-se em 84% e atualmente em 64%. Em particular no que respeita ai eixo 3 - Inclusão de Grupos Vulneráveis, evidenciou que ao nível da Deficiência, ainda regista baixas taxas de execução no que respelta à criação de novas respostas. -----

Referiu ainda que, está em fase de elaboração o novo PDS para o período de 2018-2021 e que este irá contemplar a realização de um diagnóstico mais global ao nível das pessoas portadoras de deficiência, institucionalizadas ou residentes em casa. A Dr.ª Ana Vita, do CAFAP – Obra Frei Gil, mencionou igualmente ser extremamente necessário pensar em estratégias para intervir na área da saúde mental, numa fase mais precoce. Igualmente a Dr.ª Paula Beleza – Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, evidenciou que, a Segurança Social, integra nacionalmente, cerca de 45 a 50 pessoas com demência em Estruturas Residenciais para População Idosa, mas quando as demências surgem em anos mais precoces, como aos 40-50 anos, a institucionalização ou outro tipo de resposta é muito mais problemática. -----

De seguida deu-se continuidade ao **Ponto 6. Apresentação e discussão da versão preliminar do Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 do Concelho de Santa Maria da Feira**, que foi apresentado pela Dr.ª Catarina Ferreira que informou os presentes que este documento estratégico da Rede Social está a ser orientado pelo Professor Doutor Rogério Roque Amaro, economista e Professor associado do ISCTE-IUL. O documento é o resultado de diagnósticos elaborados pelos Fóruns Sociais de Freguesia e de vários parceiros da Rede Social concelhia





nas principais problemáticas prioritárias. Salientou que o novo PDS tem como objetivos gerais a prossecução de um programa de Desenvolvimento Social que contemple a definição e a realização de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de âmbito local; a concretização de processos e metodologias de Desenvolvimento Local ou Comunitário; e esteja ainda assente num modelo de Governança Local Partilhada com vista à Coesão Social. Por fim, a Dr.ª Catarina Ferreira pediu à consideração do Sr. Presidente do Conselho Local de Ação Social a possibilidade de realizar no plenário uma dinâmica de identificação de priorização dos principais problemas e necessidades ou dar um prazo para uma melhor reflexão dos parceiros. A segunda hipótese foi aceite pelos presentes, tendo o Dr. Emídio Sousa apelado à urgência de concretizar este exercício, uma vez que, são extremamente valiosos os contributos que todos os parceiros da Rede Social concelhia possam dar, ao nível da concretização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho. -----

Passando de seguida para o ponto 7. **Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro Social de Lourosa - aumento da capacidade da resposta Estrutura Residencial para População Idosa (ERPI); e Associação do Centro Social de Escapões - diminuição da capacidade da resposta Estrutura Residencial para População Idosa** – neste ponto a Dr.ª Catarina Ferreira apresentou aos presentes os Pareceres do **Centro Social de Lourosa** (criação da resposta Estrutura Residencial para População Idosa com alteração do parecer ao nível da sua capacidade (de 30 para 35 utentes), e da **Associação do Centro Social de Escapões** (diminuição da capacidade da resposta Estrutura Residencial para População Idosa, de 28 para 27 utentes) aprovados pelo Núcleo Executivo do CLAS. Os Pareceres foram aprovados por maioria mas com a abstenção da Segurança Social, devido ao facto de ainda não terem emitido parecer técnico relativamente a estas respostas. -----

Por último, deu-se início ao Ponto 8 – Outros assuntos de interesse, ponto em que a Dr.ª Manuela Coelho informou os presentes que já se encontra no terreno o Projeto MIDAS – Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico Social, com a duração de 36 meses, sendo desenvolvido em parceria com o CASTIIS – Centro de Assistência Social para a 3ª Idade e Infância de Sanguedo e a Cooperativa Casa dos Choupos. Salientou ainda que, o projeto promove uma inclusão ativa através da arte e da capacitação para a empregabilidade e para estimular os saberes endógenos da comunidade. O projeto MIDAS intervirá em 5 comunidades desfavorecidas identificadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Santa Maria da Feira, designadamente: Canedo, Sanguedo, Comunidade da Baralha (acampamento cigano em Sanguedo), Fiães (Almeida Garrett) e de Lourosa (Cadínha). -----





rede social santa maria da feira

O Presidente do CLAS apelou ainda aos presentes para responderem com os seus contributos PDS até à data de 15 de Dezembro. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Local de Ação Social, Dr. Emídio Sousa, deu por encerrado o Plenário, pelas dezassete horas, do qual se lavrou a seguinte Acta. ----

